



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpeção Escrita

No ano passado, o Presidente Xi Jinping deslocou-se a Macau para participar nas actividades comemorativas do 20.º aniversário do estabelecimento da RAEM, tendo visitado o Complexo de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, onde assistiu à exposição dos resultados do Fórum e à exposição de produtos dos Países de Língua Portuguesa, e ouviu uma apresentação sobre o plano geral urbano de Macau, no Pavilhão de Exposição alusivo ao desenvolvimento urbanístico de Macau. O Presidente manifestou o seu reconhecimento à RAEM pelo empenho no reforço do planeamento a longo prazo e pelos trabalhos de coordenação efectuados.

A construção do Complexo de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa começou em Novembro de 2017, e em Novembro de 2019 estava concluído. O Complexo tem uma área de 14 200 metros quadrados, custou mais de 700 milhões, registou-se uma derrapagem de 4,1%, e não houve atrasos na construção. O edifício vai servir de local fixo para a realização de conferências do Fórum Macau, e vai disponibilizar espaços para serviços comerciais, negociações comerciais, exposições de produtos, convenções e exposições e formação de quadros qualificados, com o objectivo de facilitar a cooperação de amizade entre a China e os Países de Língua Portuguesa. No Complexo estão ainda



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

instalados o Centro de Exposição dos Produtos Alimentares dos Países de Língua Portuguesa, o Centro de Serviço Empresarial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, o Centro de Formação, o Centro de Informações, o Pavilhão de Exposições sobre as Relações Económicas e Comerciais entre a China e os Países de Língua Portuguesa e as Respectivas Culturas e o Pavilhão de Exposição alusivo ao desenvolvimento urbanístico de Macau, e são disponibilizados escritórios para os serviços, organismos e associações públicos da China e dos Países Lusófonos.

O referido edifício, cuja data de conclusão foi rigorosamente cumprida, constitui uma base para o desenvolvimento de Macau como plataforma de serviços para a cooperação económica e comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Este ano, vai ter lugar a 6.<sup>a</sup> Conferência Ministerial do Fórum, e já existe um local fixo para isso, contrariamente ao que acontecia no passado, que só se podia arrendar espaços nos grandes hotéis. No ano passado, a Secretária-Geral do Secretariado Permanente do Fórum Macau, Dr.<sup>a</sup> Xu Yingzhen, referiu que os trabalhos preparatórios da Conferência estavam a correr bem e mostrou-se confiante por esta edição poder ser realizada no edifício. Em Macau, não existia um pavilhão do planeamento urbanístico, por isso, o Pavilhão de Exposição alusivo ao desenvolvimento urbanístico de Macau no referido Complexo veio precisamente suprir esta falta, permitindo aos cidadãos ficar a conhecer o desenvolvimento urbano de Macau, como era no passado e como se prevê para o futuro. Por outro lado, o edifício dispõe de centenas de lugares de estacionamento, por isso, se estes forem



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

abertos ao público, será possível aliviar a falta de estacionamento na zona.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Quando é que vai entrar em funcionamento o Complexo de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa? A 6.ª Conferência Ministerial do Fórum vai ser realizada no edifício, na data prevista?

2. Quando é que o Pavilhão de Exposição alusivo ao desenvolvimento urbanístico de Macau vai ser aberto ao público? Para que os alunos conheçam melhor o desenvolvimento de Macau, será possível disponibilizar visitas guiadas para os alunos do ensino primário e secundário de Macau?

3. Nesta zona, são frequentes as actividades de grande envergadura, tais como, o Festival da Gastronomia, a Regata de Barcos-Dragão e outros festivais, mas, devido à falta de lugares de estacionamento, as situações de estacionamento ilegal são graves. Existem condições para a abertura ao público das centenas de lugares de estacionamento existentes no referido no edifício?

3 de Janeiro de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Lam Lon Wai**